



# CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BH



Termômetro de vendas  
Março de 2022





**Indicador de vendas** é um instrumento que mensura o desempenho do varejo.

Subsidiar os empresários com informações para uma melhor gestão de seus negócios e tomada de decisão.

## Setores pesquisados

**Drogarias,  
perfumes e  
cosméticos**



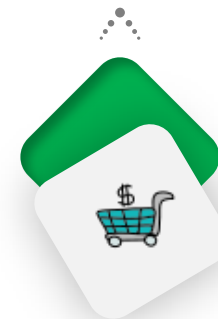
**Máquinas,  
eletrodomésticos,  
móveis e louças**



**Veículos e Peças  
(novos e usados)**



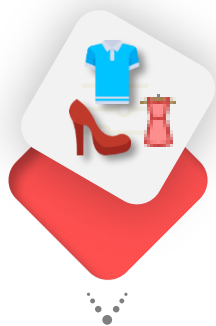
**Supermercados e  
produtos alimentícios**



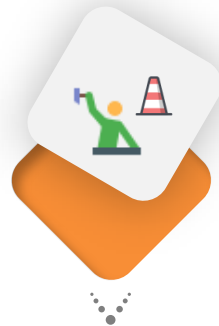
**Artigos diversos**



**Tecidos, vestuário,  
armário e calçados**



**Ferragens, material  
elétrico e de construção**



**Papelaria e livrarias**

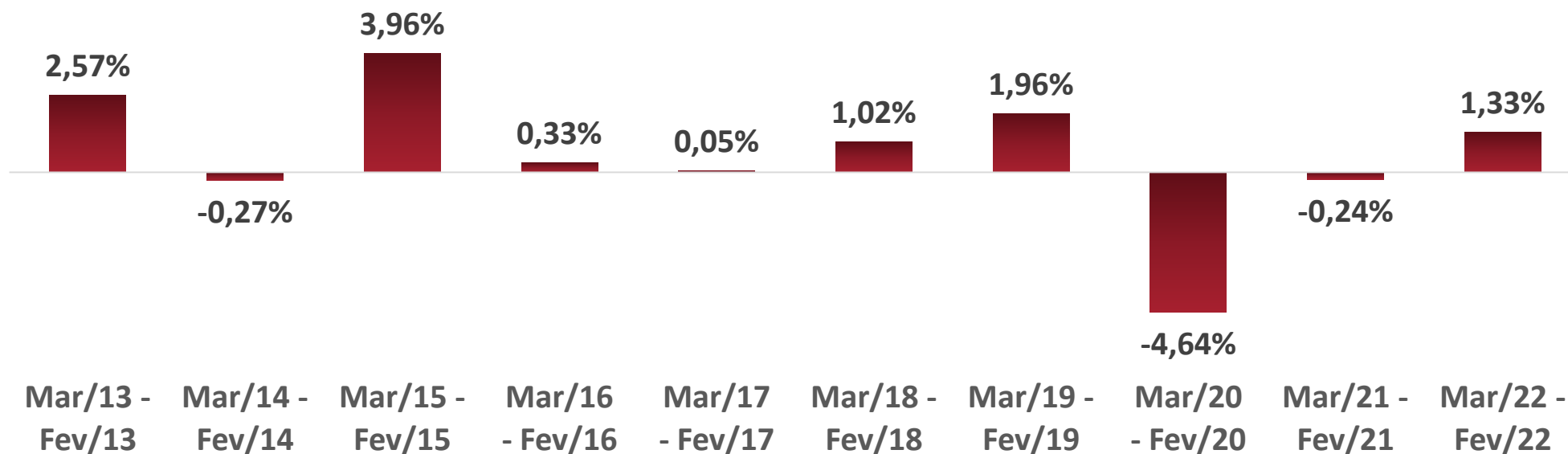


**Informática**



## COMPARAÇÃO MENSAL

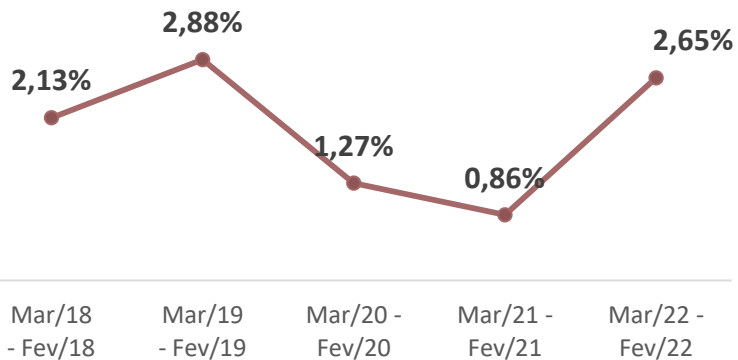
**1,33%**  
Comparação  
mensal  
(Mar.22 – Fev.22)



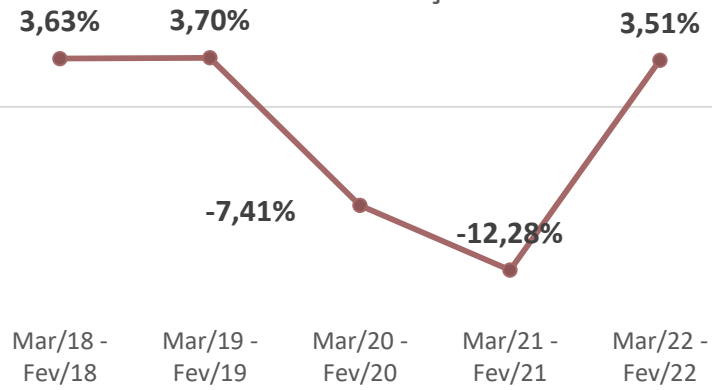
O comércio em Minas Gerais cresceu 1,2% no mês de março, conforme aponta o IBGE. **Em Belo Horizonte**, não foi diferente. Isso porque, pelo terceiro mês consecutivo, o setor apresentou desempenho positivo com uma **variação de crescimento de 1,33%**. A movimentação no comércio, ocorre pelo aumento nas vendas principalmente no setor de Vestuário e Calçados, que foi o grande responsável pela alta. Desde de fevereiro, observa-se uma maior criação de empregos formais na capital, o que impacta em um aumento da massa salarial em circulação, e conseqüentemente no aumento do consumo. O mês também possui muitas liquidações, o que interfere no fluxo de movimento e alavanca o faturamento. Os setores com os maiores crescimentos foram Vestuário e Calçados (10.27%), Eletrodomésticos e Móveis (4%), Informática (4,04%), Papelarias e livrarias (2,87%) e Drogarias e Cosméticos (2.65%).

# Histórico do Indicador Mensal (Mar.22 – Fev.22)

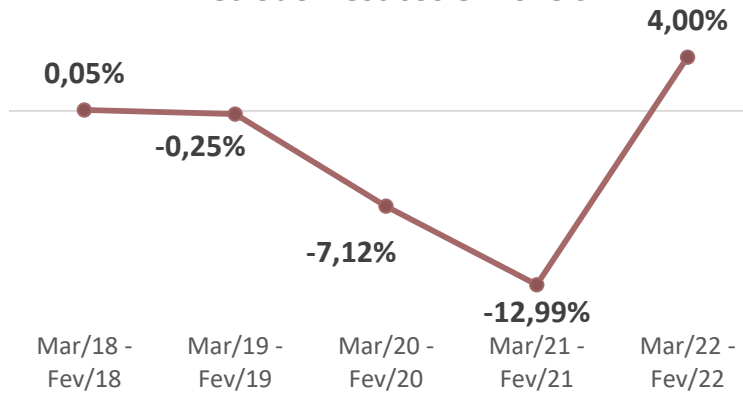
## Drogarias e Cosméticos



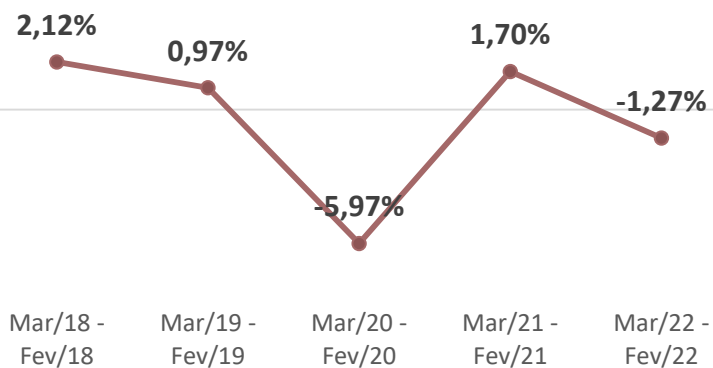
## Vestuário e Calçados



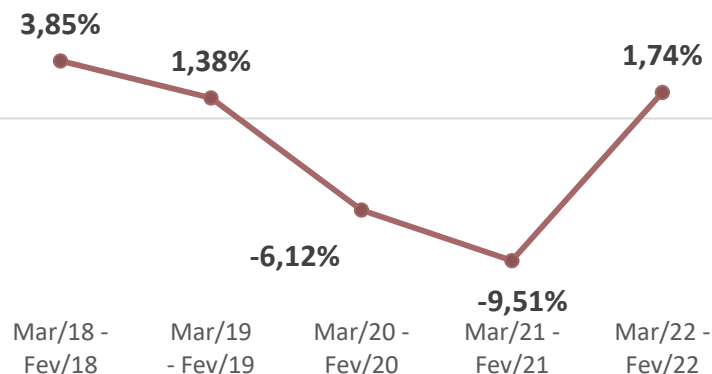
## Eletrodomésticos e móveis



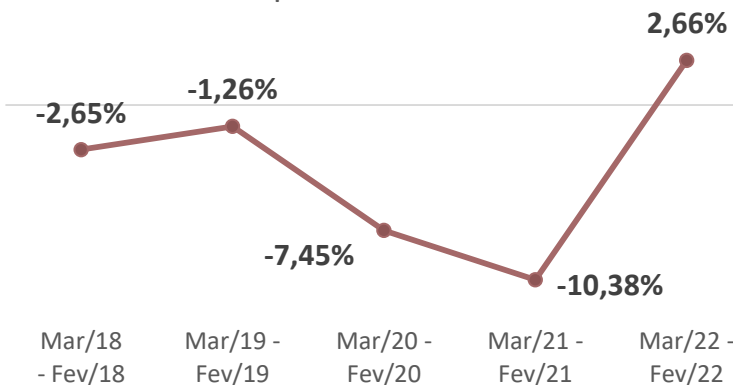
## Material Elétrico e de Construção



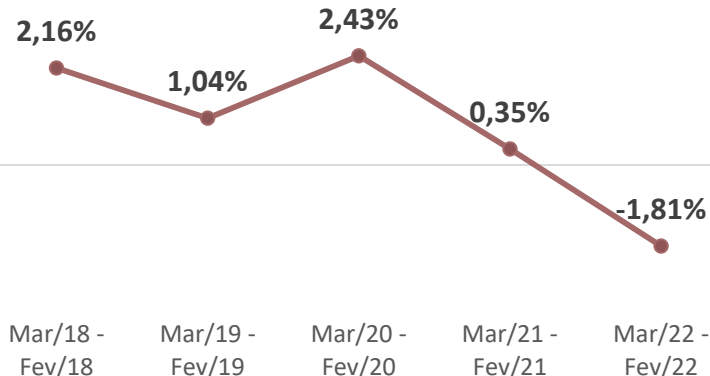
## Veículos e peças



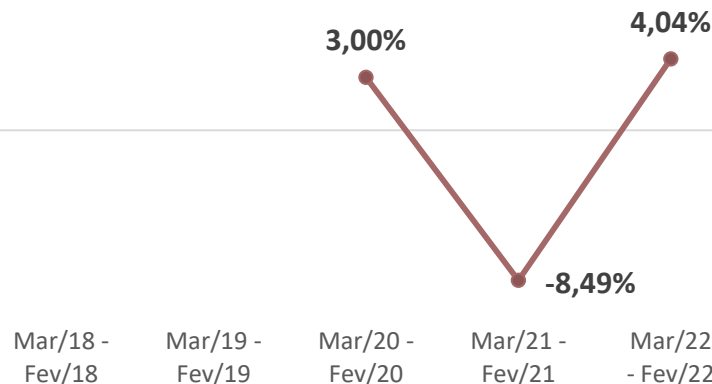
## Papelaria e livrarias



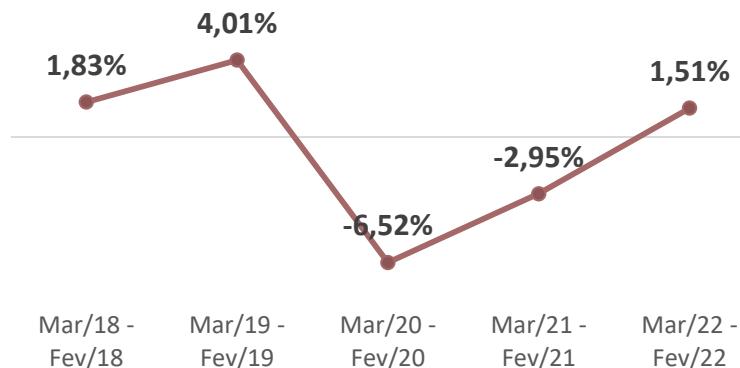
## Supermercados



## Informática

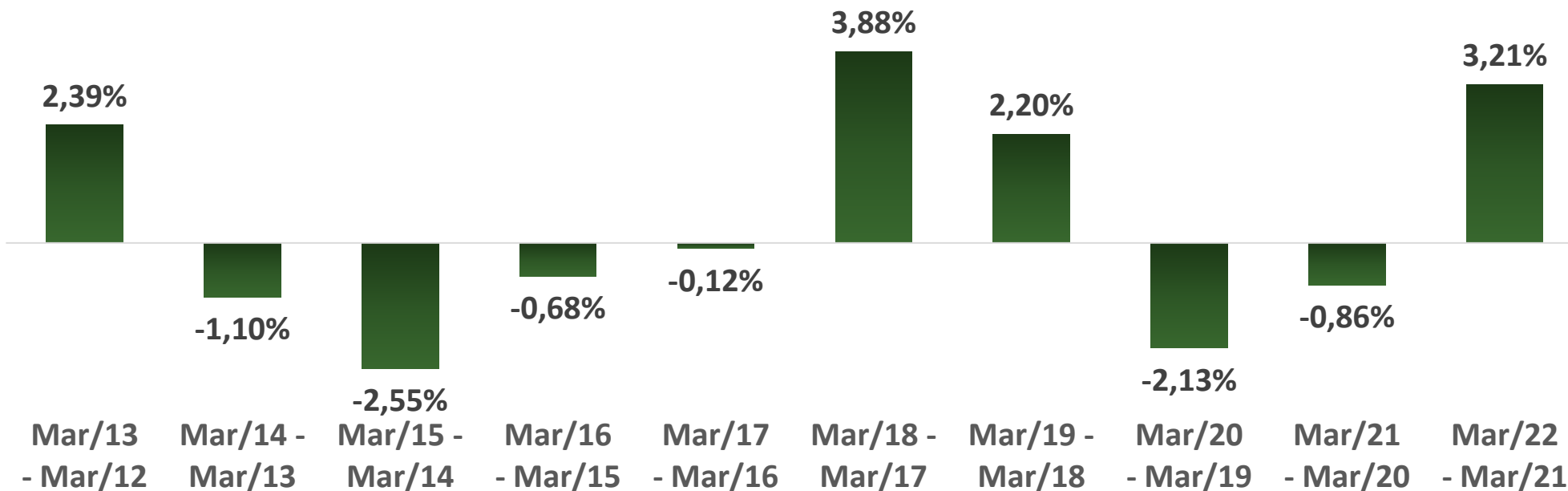


## Artigos Diversos



Setor de Informática a partir de Março, 2019.

## COMPARAÇÃO ANUAL

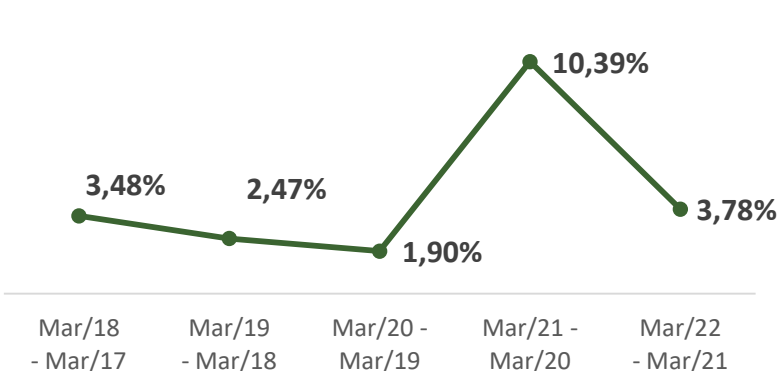


**3,21%**  
Comparação  
anual  
(Mar.22 – Mar..21)

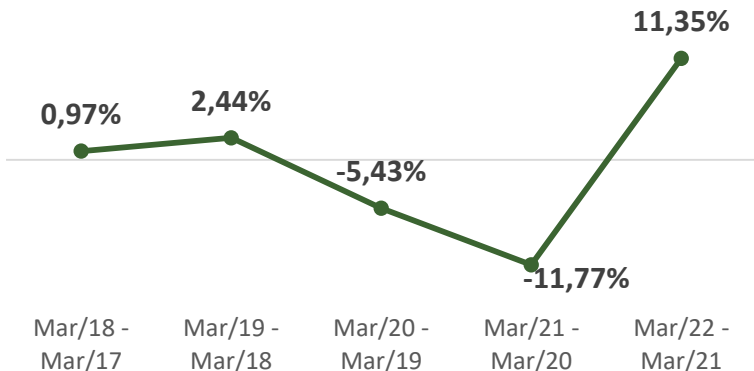
Apesar de vivenciarmos um ambiente de alta e pressão inflacionária, o mês de março apresentou um bom crescimento nas vendas e, **no comparativo ao ano passado o avanço foi de 3,21%**. O comércio de Belo Horizonte (mesmo contraposto em cima de uma base de comparação fraca devido ao contexto pandêmico de 2021) alcançou no mês de março um movimento, incrementado pelas promoções/liquidações e amparado pelo avanço da cobertura vacinal e diminuição das medidas de restrições, o que contribuiu para este resultado.

# Histórico do Indicador Anual (Mar.22 – Mar.21)

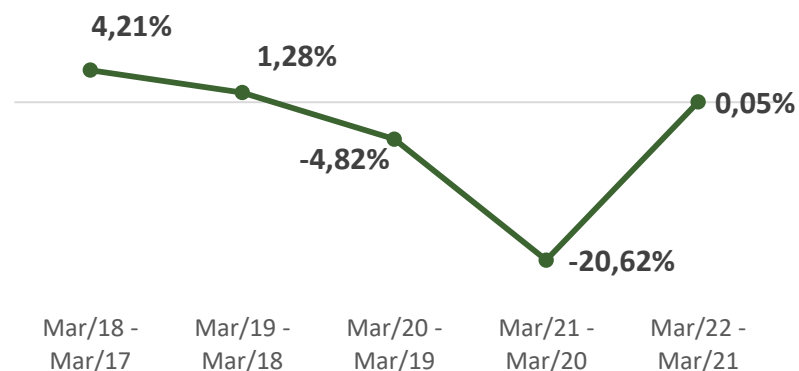
## Drogarias e Cosméticos



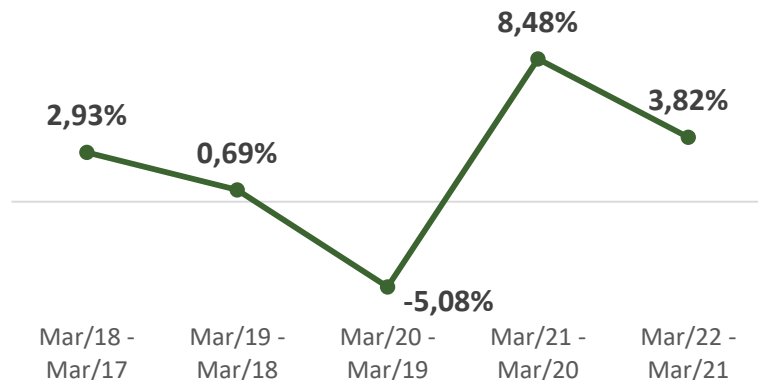
## Vestuário e Calçados



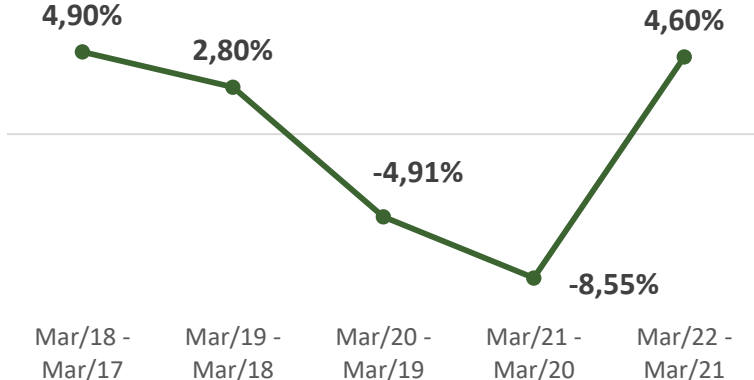
## Eletrodomésticos e móveis



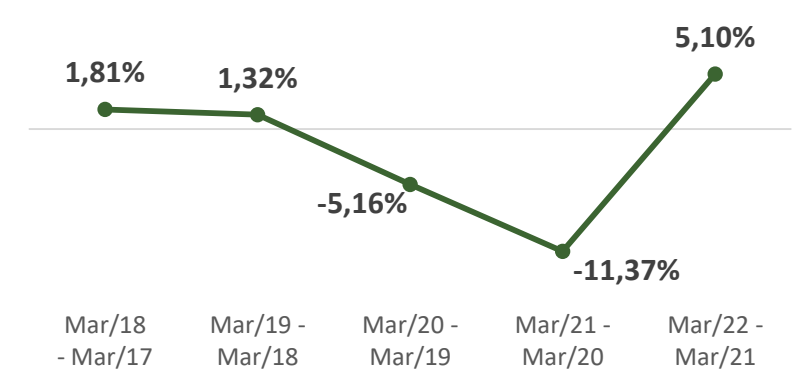
## Material Elétrico e de Construção



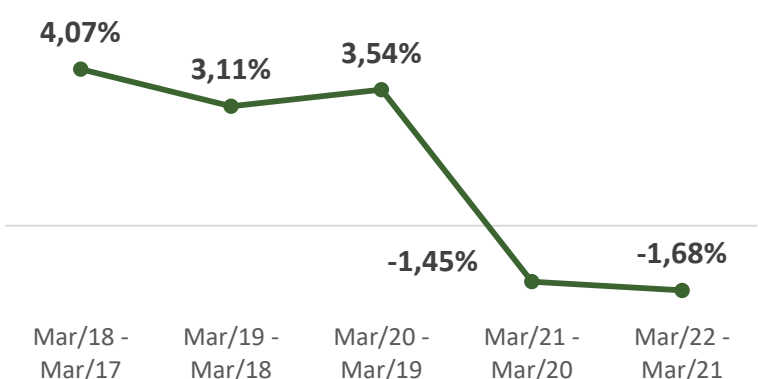
## Veículos e peças



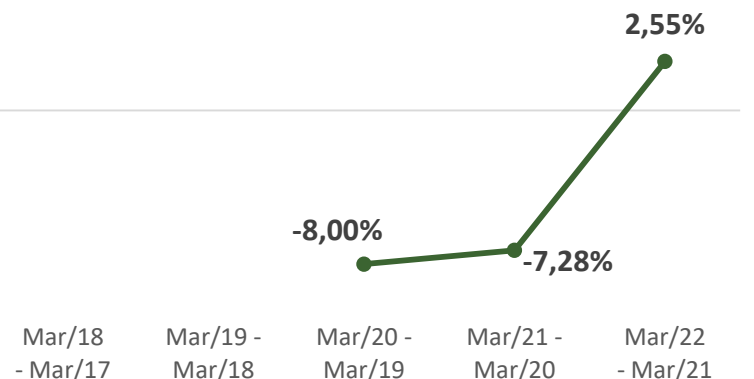
## Papelaria e livrarias



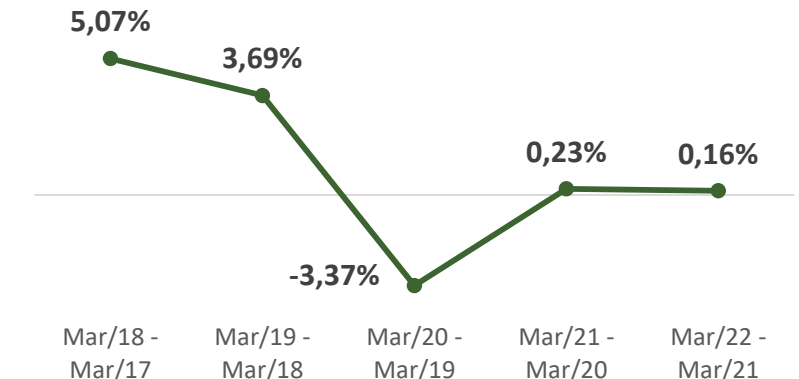
## Supermercados



## Informática



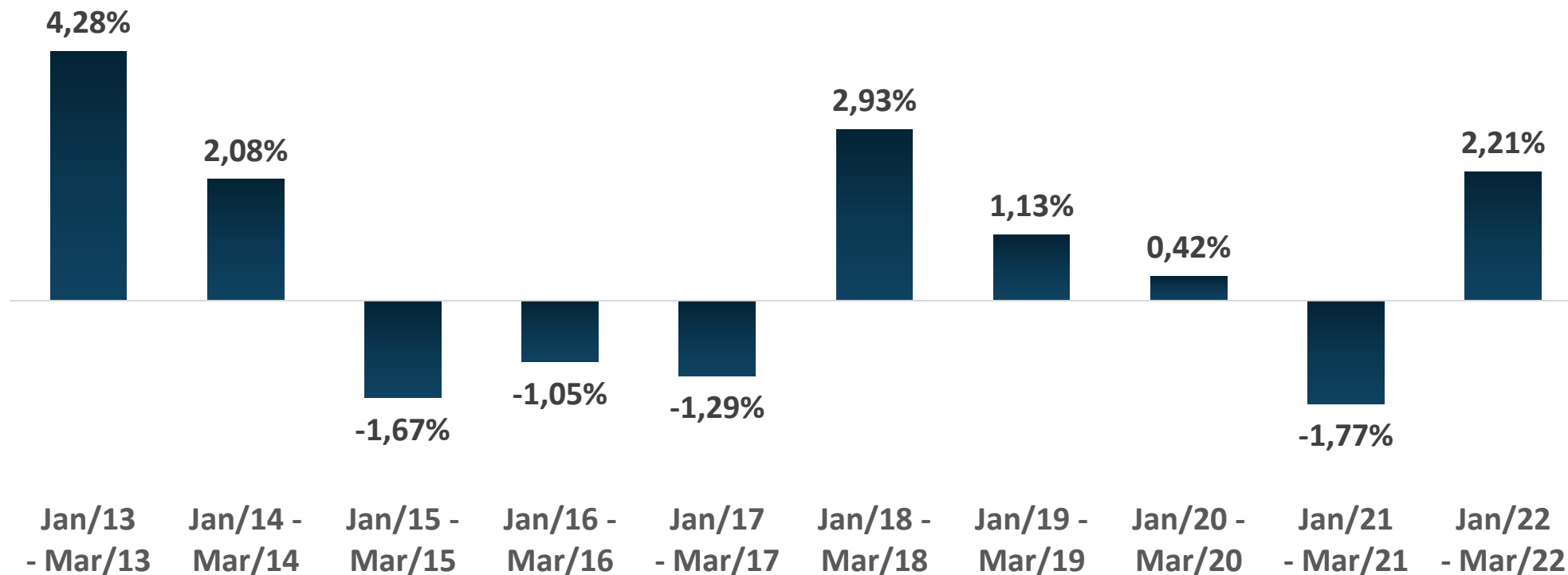
## Artigos Diversos



\*Setor de informática a partir de março de 2019

## COMPARAÇÃO ACUMULADO DO ANO

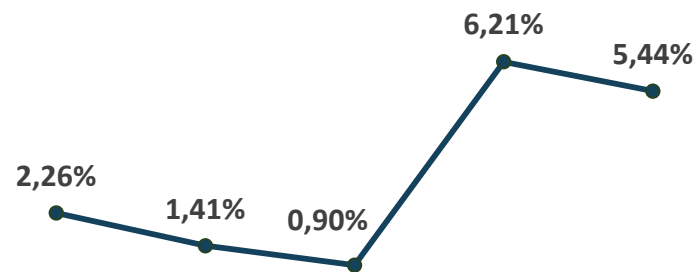
**2,21%**  
Comparação  
acumulada  
(Jan.22 – Mar.22)



O varejo em Belo Horizonte, neste primeiro trimestre apresentou, novamente, desempenho positivo isto deve-se as movimentações de compra nos segmentos de Vestuário e Calçados (12,53%), Drogarias e Cosméticos (5,44%) e Papelarias e Livros (7,97%), além disso, ocorreu um aumento nos empregos formais da economia da capital pelo setor de serviços influenciando no aumento da renda em circulação. O PIB brasileiro cresceu 1% no trimestre, puxado pelo setor de serviços corroborando com o momento vivenciado na capital mineira. Interessante, apresentar que o Índice de Confiança do Consumidor de BH subiu 33,94 pontos e em relação a fevereiro/2022 teve alta de 0,66% e a expectativa para economia elevou-se em 0,29% conforme divulgação do IPEAD – UFMG. Um ponto de atenção é que o aumento nos preços, em especial nos bens de primeira necessidade, tem impactado o consumo e na escolha destes produtos, os Supermercados apresentaram uma retração em cerca de -1%.

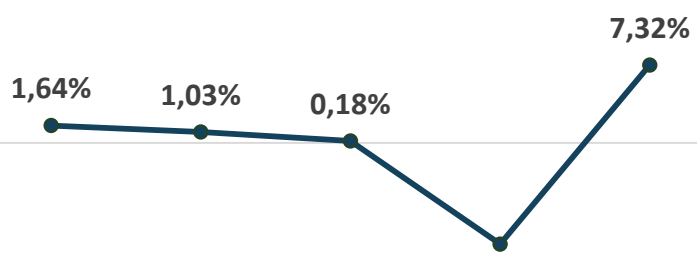
# Histórico do Indicador Acumulado do Ano (Jan.22 – Mar.22)

## Drogarias e Cosméticos



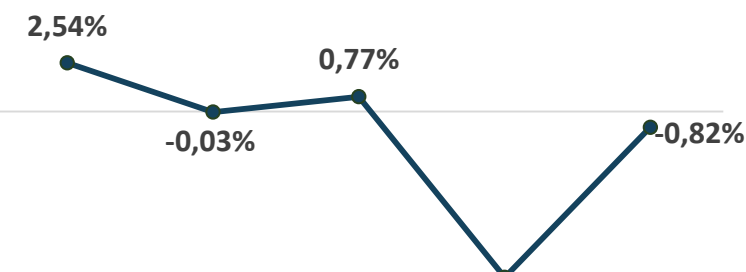
Jan/18 - Mar/18    Jan/19 - Mar/19    Jan/20 - Mar/20    Jan/21 - Mar/21    Jan/22 - Mar/22

## Vestuário e Calçados



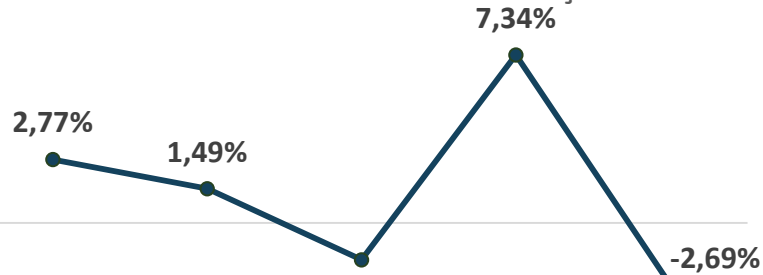
Jan/18 - Mar/18    Jan/19 - Mar/19    Jan/20 - Mar/20    Jan/21 - Mar/21    Jan/22 - Mar/22

## Eletrodomésticos e móveis



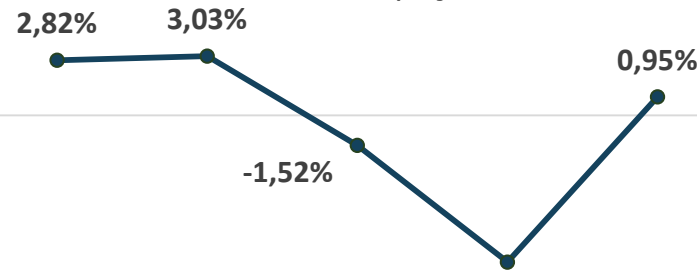
Jan/18 - Mar/18    Jan/19 - Mar/19    Jan/20 - Mar/20    Jan/21 - Mar/21    Jan/22 - Mar/22

## Material Elétrico e de Construção



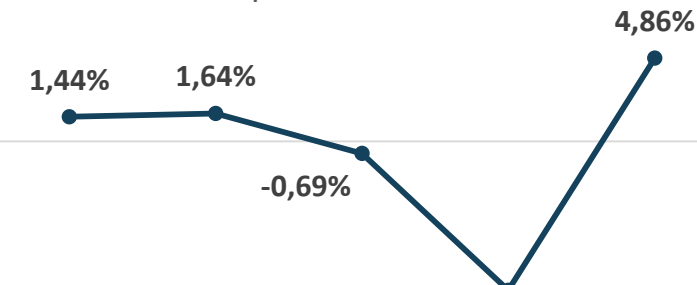
Jan/18 - Mar/18    Jan/19 - Mar/19    Jan/20 - Mar/20    Jan/21 - Mar/21    Jan/22 - Mar/22

## Veículos e peças



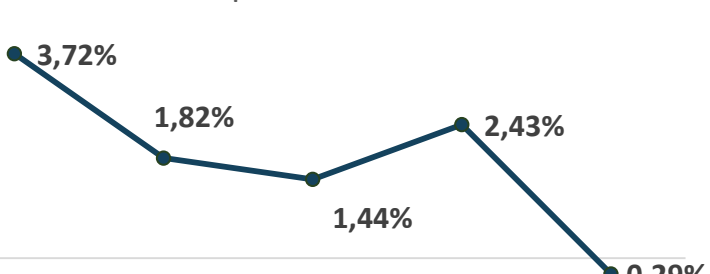
Jan/18 - Mar/18    Jan/19 - Mar/19    Jan/20 - Mar/20    Jan/21 - Mar/21    Jan/22 - Mar/22

## Papelaria e livrarias



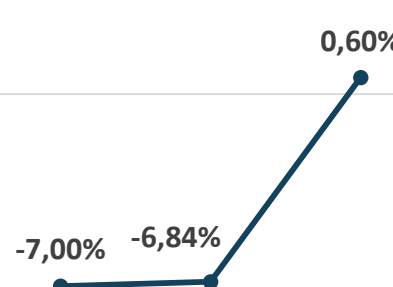
Jan/18 - Mar/18    Jan/19 - Mar/19    Jan/20 - Mar/20    Jan/21 - Mar/21    Jan/22 - Mar/22

## Supermercados



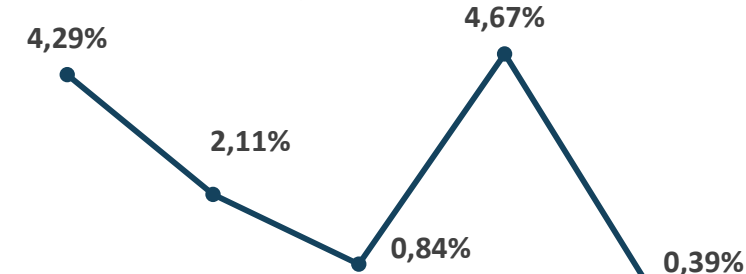
Jan/18 - Mar/18    Jan/19 - Mar/19    Jan/20 - Mar/20    Jan/21 - Mar/21    Jan/22 - Mar/22

## Informática



Jan/18 - Mar/18    Jan/19 - Mar/19    Jan/20 - Mar/20    Jan/21 - Mar/21    Jan/22 - Mar/22

## Artigos Diversos



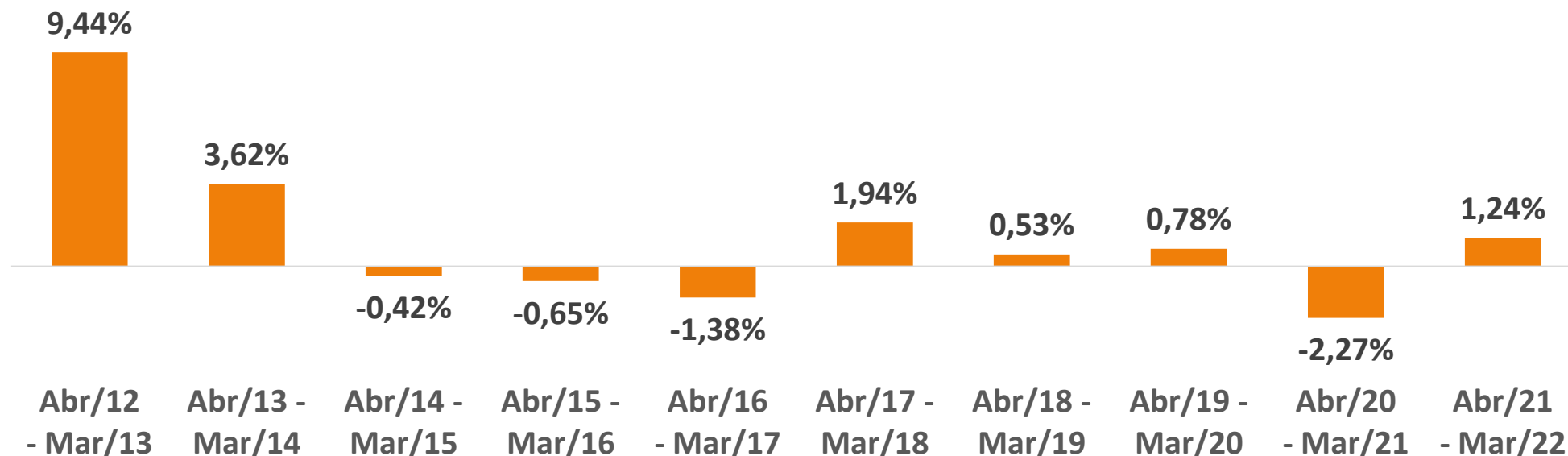
Jan/18 - Mar/18    Jan/19 - Mar/19    Jan/20 - Mar/20    Jan/21 - Mar/21    Jan/22 - Mar/22

\*Setor de informática a partir de março de 2019



## COMPARAÇÃO ÚLTIMOS 12 MESES

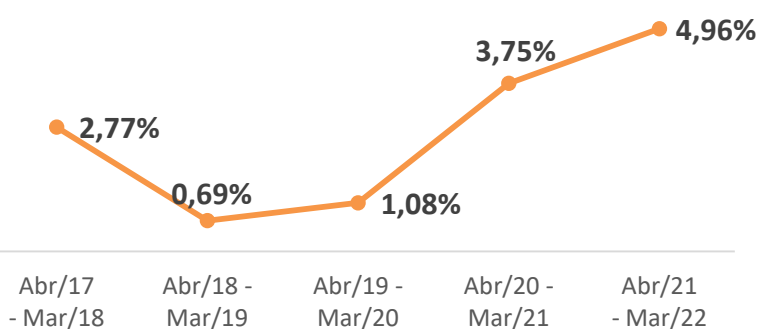
**1,24%**  
Comparação  
Últimos 12 meses  
(Abr.21 - Mar.22) /  
(Abr.20 - Mar.21)



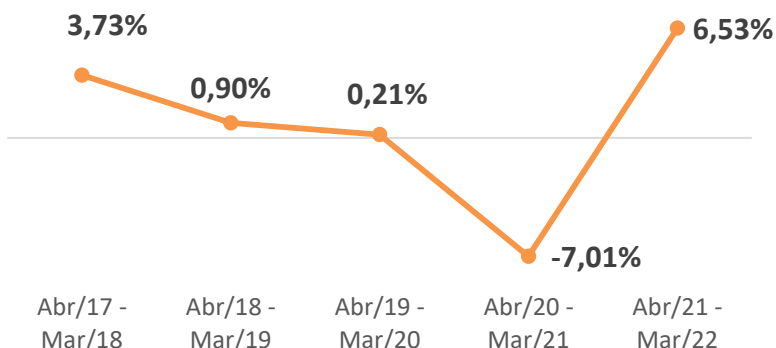
Nos últimos dozes meses, o varejo vem apresentando crescimento. O avanço da vacinação aliviou as restrições ao comércio, que iniciou sua retomada, a reabertura tem dado bons resultados aos empresários de Belo Horizonte. O destaque no mês de março são para os segmentos de Vestuário e Calçados (9.55%), Papelarias e Livros (4.41%), Drogarias e Cosméticos (4.96%) e Informática (4.62%) estes alcançaram uma maior participação no crescimento do comércio para o período. Ainda que os dados apontem que vivenciamos um bom momento no comércio da Capital Mineira, é necessário estar em alerta diante do cenário econômico brasileiro e mundial. A alta da inflação e alta de taxa de juros, retraem os investimentos e repercuti na recuperação econômica. A economia é interligada e globalizada, os impactos ainda que menores podem ser sentidos no varejo, sobretudo na perda do poder de compra do brasileiro, que tem apertado o orçamento familiar em todas as áreas. Assim, reforçamos a necessidade do Banco Central estabelecer uma política monetária de juros que controle os preços mas não prejudique a retomada econômica, além de uma política econômica que assegure e fomente o desenvolvimento econômico.

# Histórico do Indicador Acumulado 12 meses (Abr.21 - Mar.22) / (Abr.20 - Mar.21)

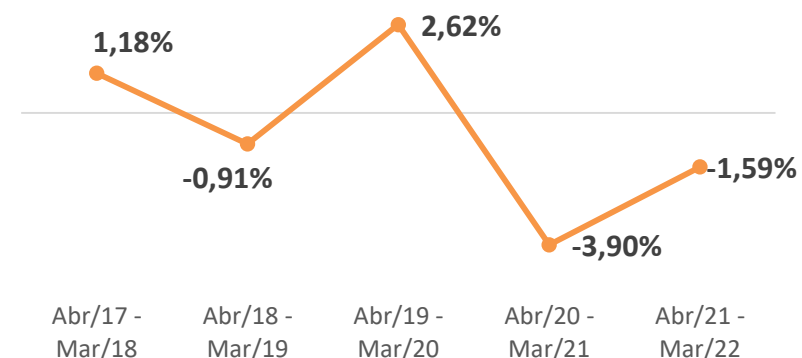
## Drogarias e Cosméticos



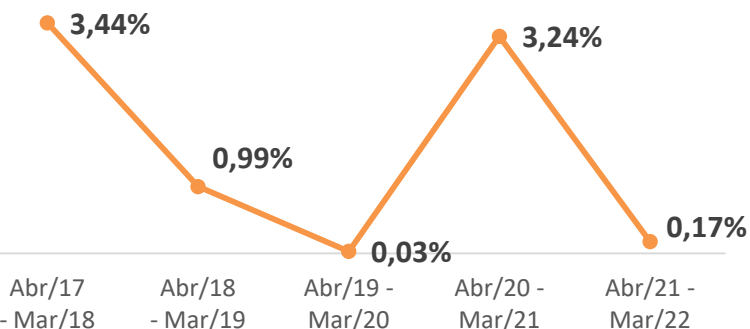
## Vestuário e Calçados



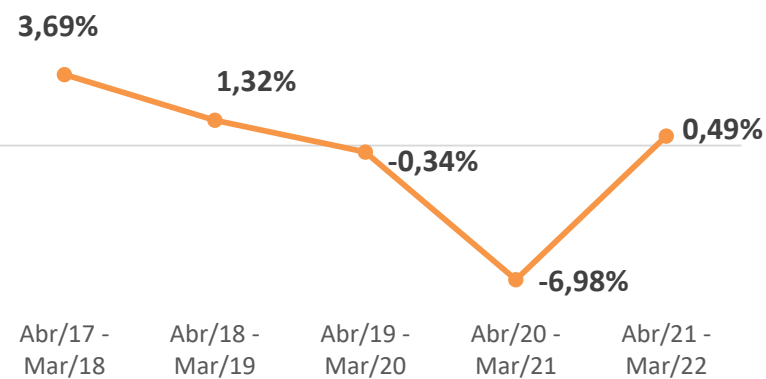
## Eletrodomésticos e móveis



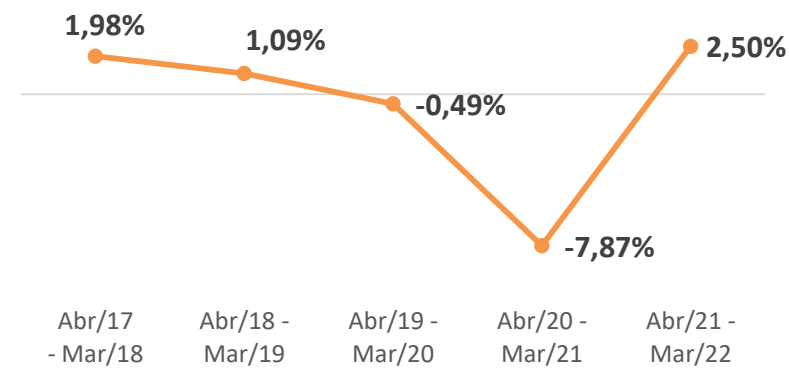
## Material Elétrico e de Construção



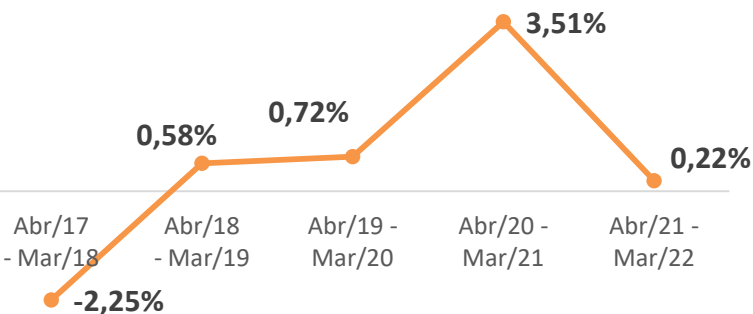
## Veículos e peças



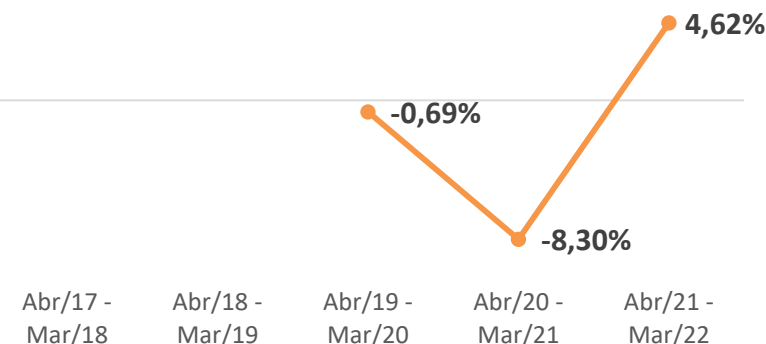
## Papelaria e livrarias



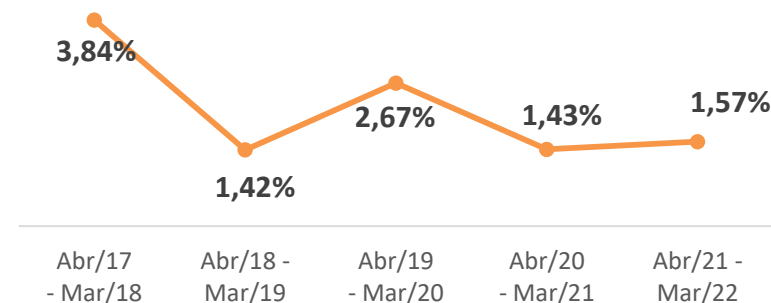
## Supermercados



## Informática



## Artigos Diversos



\*Setor de informática a partir de março de 2019

# Comércio Varejista Março de 2022

Indicadores de volume de vendas no comércio varejista

VARIAÇÕES	BRASIL	MINAS GERAIS	BELO HORIZONTE
Mensal	1,0%	1,4%	1,33%
Anual	4,0%	4,9%	3,21%
Acumulado do ano	1,3%	1,6%	2,21%
Acumulado 12 meses	1,9%	1,9%	1,24%

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio



Setor de Economia,  
Pesquisa e Mercado

## Equipe Técnica

Ana Paula Bastos – Coordenação de Economia e Pesquisa

Silma Evangelista – Estatística

Virgínia Mesquita – Analista de Economia e Pesquisa

Luciana Marques – Técnica de Pesquisa

Aline Costa – Técnica de pesquisa

Júlia Santarelli – Técnica de pesquisa

[economia@cldbh.com.br](mailto:economia@cldbh.com.br)

(31) 3249-1619